

A IMAGEM SOCIAL DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO

Rafael de Farias Sass¹
Poliana Fabíula Cardozo²
Leidiani da Silva Reis³

INTRODUÇÃO

O ambiente universitário é um espaço constituído de significados, símbolos e representações sociais que podem ser refletidos na memória dos docentes e discentes, exigindo uma interpretação que vai além das dimensões físicas e estrutural da universidade, pois é um espaço que pode ter outras propriedades intangíveis de significados e representações sociais como componente de ensino (Viñao; Escolano, 2001, p. 61).

Assim sendo, apresenta-se neste trabalho a pesquisa em desenvolvimento, associada ao Programa de Pesquisa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO), na linha de pesquisa em Educação, Cultura e Diversidade, que tem como objetivo geral estudar acerca da representação social do professor universitário sob a ótica de licenciandos de pedagogia. São adotados como objetivos específicos: (i) delinear o perfil sociodemográfico dos licenciandos de pedagogia; (ii) identificar como a prática docente é compreendida pelos licenciandos do curso de pedagogia e; (iii) analisar o núcleo central da representação social do professor universitário na perspectiva dos acadêmicos do curso de pedagogia. Vale destacar que para esse trabalho, é apresentada especificamente uma reflexão teórica acerca do assunto mencionado.

De acordo com Tardif (2002), os saberes pedagógicos são construídos a partir de teorias, pesquisas e experiências práticas, buscando fornecer diretrizes e estratégias para o trabalho dos professores. Além disso, eles são influenciados por contextos socioculturais e históricos, o que contribui para sua diversidade e complexidade. Com base nessas reflexões, emergiram os seguintes questionamentos os quais orientam o trabalho investigativo: Que representações sociais os licenciandos de pedagogia constroem do professor universitário? E como se constituem essas representações sociais?

1 METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa, adota-se como método os fundamentos epistemológicos da Teoria das Representações Sociais (TRS) de Serge Moscovici (2010) e a Abordagem Estrutural, por meio da Teoria do Núcleo Central (TNC) de

¹ Professor do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: rafael.sass@uffs.edu.br

² Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (2012). Orientador(a). Docente adjunta da Universidade Estadual do Centro-Oeste. E-mail: poliana@unicentro.br

³ Pós-doutora em Linguística pela Universidade de Vigo (Uvigo/2019-2020), Espanha. Docente Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: leidiani.reis@uffs.edu.br

Jean-Claude Abric (2001). Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa, tem uma conjuntura plurimetodológica que possibilita uma combinação de métodos alicerçada na fundamentação teórica, análise e interpretação dos dados.

Para o procedimento de coleta e análise dos dados, adota-se o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) que permite que os participantes da pesquisa expressem seus pensamentos e associações de forma espontânea, enquanto os softwares Open Evoque (Sant’anna, 2012) e IRAMUTEQ (Camargo; Justo, 2013) auxiliam na identificação dos padrões e tendências presentes nos dados coletados. A Teoria do Núcleo Central se utiliza da categorização semântica e, é utilizada como base teórica para compreender a organização e estrutura dos dados, permitindo uma análise da representação social do professor universitário, por meio do quadro de quatro casas.

No que se refere ao campo de pesquisa, foi escolhida a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), localizada no município de Laranjeiras do Sul, no Estado do Paraná, pela sua consolidação e reputação como referência acadêmica na região, além de possuir uma estrutura adequada para a realização da pesquisa. A motivação pela escolha do tema de pesquisa surge por meio da participação em projetos de extensão universitária, grupos de pesquisa na pós-graduação, onde houve a oportunidade de vivenciar o trabalho dos professores, percebendo, então, a importância do papel docente na formação dos estudantes. Além disso, experiências pessoais como ser discente e docente universitário contribuíram para a motivação em compreender melhor os desafios do Ensino Superior. Para o desenvolvimento do trabalho, foi selecionado o curso de licenciatura em pedagogia, visando proporcionar uma visão clara sobre a representação social do professor universitário para esse grupo. A média de participantes da pesquisa são 180 licenciandos de pedagogia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Ser docente universitário no Brasil, não é uma tarefa fácil diante da sociedade, tanto no presente como no futuro. Os professores estão no centro das preocupações na sociedade e comunidade acadêmica, por desempenharem seu papel como educador no dia a dia ou pela aceitação enquanto docente e por uma busca da valorização da construção da imagem social frente à sociedade e aos discentes. Papi (2005) nos impulsiona a refletir sobre o conceito de profissão, quando passa afirmar que:

Na vida de um profissional, ou daquele que exerce determinada profissão, há produção e recebimento de utilidades: tanto um profissional realiza um trabalho que serve a sociedade, quanto à sociedade lhe retribui com recompensas materiais e psicológicas que lhe proporcionam benefícios (Papi, 2005, p.19).

Quando uma pessoa escolhe ou ingressa em uma determinada profissão, como no caso da docência universitária, esse indivíduo passa a determinar o seu modo de vida, pois vai sendo inserido no grupo, conforme o nível de identificação, benefícios e satisfação em atender uma necessidade básica do sujeito que é, sentir-se pertencente a determinado grupo.

Se pensarmos na formação docente, vamos observar que a formação universitária deste profissional se caracteriza por ser incompleta, pois está em uma constante transformação. Para D'ávila e Veiga (2014) esta formação do professor universitário deve ser olhada com a luneta histórica e socialmente contextualizada, no que tange à preparação e inúmeras incertezas que irá integrar o desenvolvimento pessoal e profissional do ser professor universitário.

A educação contemporânea no ensino superior, tem como prisma romper com o modelo de educação tradicionalista de ensino verticalizado e bancário, deslocando assim, o papel do docente universitário como um mero transmissor do conhecimento que está ancorado, por sua vez, em um dogma do saber (Zabalza, 2004; Masetto, 2014, Sales, 2012). Destarte, o perfil do professor contemporâneo em primeiro lugar é que esse seja competente na sua especialidade, conheça a matéria, seja atualizado, que transite por inúmeras áreas do saber e em segundo lugar, saiba comunicar-se com os seus alunos, motivá-los, explicar conteúdos, manter o grupo coeso/entrosado, cooperativo e produtivo, este professor universitário se torna um professor reflexivo que rompe com o modelo de educação tradicional, que trata o professor apenas como detentor do saber (Behrens, 2003). É esse docente universitário contemporâneo que deve apresentar-se como facilitador na aprendizagem, visando o desenvolvimento dos acadêmicos, por meio de um processo de aquisição e construção do conhecimento no ensino superior (Zabalza, 2004; Masetto, 2014, Sales, 2012).

A universidade, por sua vez, é um ambiente gerador de constantes transformações, fazendo necessário o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas e metodologias de ensino que possibilite ao docente e discente um espaço de interação/integração, levando-o a um processo de aquisição de conhecimento e construção de um novo saber, por meio das realizações de pesquisas científicas, visando o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. Portanto, “a atividade humana precisa de um espaço e de um tempo determinado. Assim, acontece com o ensinar e o aprender; com a educação” (Viñao; Escolano, 2001, p. 61).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante de um cenário de mudanças constantes, entende-se que essas podem estar gerando incertezas e desafios para os professores, que precisam se adaptar a novas metodologias e tecnologias educacionais. Além disso, as representações sociais de docência podem estar sendo questionadas e redefinidas, à medida que surgem novas demandas e expectativas em relação ao papel do professor na sociedade contemporânea (Sales, 2012). Consequentemente, o ser professor universitário, acarreta inúmeras dinâmicas ligadas ao processo de ensino e aprendizagem no campo educacional, no qual possibilitam o desenvolvimento profissional e pessoal desses docentes. A compreensão de si mesmo, tem como primícias levar o profissional a ter percepção do seu lugar, no campo de trabalho e no modo como interpreta e reage às implicações e regulações apresentadas pelas esferas institucionais, por meio das leis e, subsequente, em seu fazer docente.

Sendo assim, entendemos que as pesquisas que estão ancoradas na Teoria da Representações Sociais (TRS) proposta por Serge Moscovici na década de 50-60 na Europa com a publicação de sua tese produzida, em 1961, intitulada “*La Psychanalyse: Son image et son public*” – “A psicanálise sua imagem e seu público”

(Farr, 2013; Da Costa, 2017), poderá fornecer *insights* sobre como os professores constroem e compartilham conhecimentos, permitindo uma abordagem mais contextualizada e eficaz na formação docente. Além disso, ao reconhecerem a influência das representações sociais no processo de ensino e aprendizagem, essas pesquisas podem ajudar a desenvolver estratégias pedagógicas mais adequadas às necessidades e realidades dos acadêmicos.

CONCLUSÃO

Foi discutido, neste trabalho - como pesquisa em desenvolvimento -, a respeito da representação social do professor universitário. A pesquisa está em fase de coleta de dados com os licenciandos de pedagogia, a fim de delinear o perfil sociodemográfico dos licenciandos de pedagogia, identificar como a prática docente é compreendida pelos licenciandos do curso de pedagogia e analisar núcleo central da representação social do professor universitário na perspectiva dos acadêmicos do curso de pedagogia. Acreditamos que a presente pesquisa contribuirá com a formação de professores na perspectiva de políticas públicas, com o viés de reduzir as desigualdades educacionais, uma vez que proporciona acesso a uma educação de qualidade em regiões mais remotas do país. Isso pode resultar em um maior desenvolvimento e empoderamento das comunidades locais. Dessa maneira, Pimenta e Anastasiou (2010) destaca que a investigação das concepções e práticas pedagógicas dos professores permite uma reflexão sobre a valorização da profissão e a transformação do professor em um agente ativo na construção de sua identidade profissional. Além disso, as práticas pedagógicas também enfatizam a importância de uma formação inicial e contínua que esteja alinhada com as necessidades e demandas da prática docente.

REFERÊNCIAS

- ABRIC, Jean-Claude. O estudo experimental das representações sociais *In*: Jodelet, Denise. (Org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001. p. 155-172.
- BEHRENS, Marilda Aparecida. **Docência universitária na sociedade do conhecimento**. Champagnat, 2003.
- CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas psicol.** Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013.
- DA COSTA, Silvana do Rosário Menino et al. Quem determina quem? Tensões epistemológicas entre as teorias, os métodos científicos e os objetos de pesquisa. **Revista Eletrônica da Estácio Recife**, v. 3, n. 1, 2017.
- D'ÁVILA, Cristina Maria; VEIGA, Ilma PA. **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Papirus Editora, 2014.

FARR, Roberto M. Representações sociais: a teoria e sua história. *In*: GUARESCHI, Pedrinho; JOVCHELOVITCH, Sandra (Orgs.). **Textos em representações sociais**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013. p. 27-52.

MASETTO, Marcos. **Docência na universidade**. Papirus Editora, 2014.

MOSCOVICI, Serge; MARKOVÁ, Ivana. Ideias e seu desenvolvimento: um diálogo entre Serge Moscovici e Ivana Marková. *In*: MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. 7. ed. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010. p. 305-388.

PAPI, Silmara de Oliveira Gomes. **Professores: formação e profissionalização**. Junqueira & Marin, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. **Docência no ensino superior, 4. ed**, 2010.

SALES, Mônica Patrícia da Silva. **Docência no ensino superior nas representações sociais de estudantes**. 2012. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

SANT'ANNA, H. C. openEvoc: um programa de apoio à pesquisa em Representações Sociais. *In*: AVELAR, L. et al. (Org.). **Psicologia Social: desafios contemporâneos**. Vitória: GM Gráfica e Editora, 2012.

TARDIF, M. Saberes docentes & formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes. **ISBN, 85, 2668**, v. 8, 2002.

VIÑAO, Frago; ESCOLANO, Agustin. Currículo, espaço e subjetividade: arquitetura como programa. Rio de Janeiro: DP & A. 2001.

ZABALZA, Miguel. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas (Márcia Santos & Karine Silva, Trad.). **Porto Alegre: Artmed (obra original publicada em 2002)**, 2004.